

Caros Leitores,

Nesta edição temos a felicidade de apresentar um conjunto de trabalhos que refletem nossa visão que é fomentar a produção científica e a **disseminação de conhecimento multidisciplinar** relacionados com Cultura e Turismo. Aproveitamos para agradecer as felicitações recebidas enfatizando o esforço que nosso periódico tem realizado para manter a perspectiva de internacionalização, pois, temos conseguido combinar a publicação de artigos de autores brasileiros e estrangeiros, abordando temáticas diversificadas, tratadas a partir de diferentes óticas.

No primeiro artigo, intitulado “La responsabilidad social en el conocimiento turístico: una reflexión filosófica”, de autoria de Laura Eugenia Tovar Bustamante, Rubén Mendoza Valdés e Marcelino Castillo Nechar, todos da Universidade Autónoma do Estado do México, são apresentados os resultados de um estudo que em sua primeira parte reflete sobre o significado da filosofia para o turismo, com a intenção de ampliar a compreensão de seu significado, e, finaliza com um exercício crítico e reflexivo a respeito do termo Responsabilidade Social.

No artigo “Guest perspective on sustainable actions in a lodging facility in southern Brazil: case study”, os autores Luciara Bilhalva Corrêa, Bianca Peruchin, Lucas Lourenço Castiglioni Guidoni, Ana Luísa Lopes da Cunha Ferrão, Rodrigo Bilhalva Moncks, Suzana Maria de Conto e Érico Kunde Corrêa, todos professores e pesquisadores de importantes Universidades do Rio Grande do Sul, analisam a perspectiva dos hóspedes de um meio de hospedagem voltado para o turismo de negócios, localizado em Pelotas - RS, em relação aos aspectos ambientais do empreendimento, principalmente os resíduos sólidos. Os resultados indicam uma falta de conhecimento sobre resíduos sólidos e seu manejo.

José Luis Coca Pérez e José Álvarez García, ambos da Universidade de Extremadura, Paola Plaza Casado da Universidade Rei Juan Carlos e María de la Cruz del Río Rama, da Universidade de Vigo, autores do artigo “La diversificación económica sostenible del medio rural a través del turismo cinegético”, trazem uma reflexão sobre as possibilidades do turismo cinegético como alternativa às tipologias tradicionais do turismo espanhol. No quarto artigo “A dinâmica do patrimônio cultural no turismo dentre o processo híbrido de memória e identidade da cultura social”, Leandro Benedini Brusadin, da Universidade Federal de Ouro Preto, debate a sobre os diversos prismas que agem na concepção do patrimônio cultural e suas interfaces com a sociedade por intermédio da atividade

turística. O autor conclui que os paradigmas contemporâneos do patrimônio cultural exigem uma revisão conceitual e prática das suas ações que devem estar em sintonia com as transformações no campo da memória e da identidade associadas ao turismo. O artigo “Reputación online de los hoteles de sol y playa en la República Dominicana” é de autoria de Francisco Orgaz Agüera da Universidade de UTESA e Pablo Cañero Morales e Salvador Moral Cuadra, ambos da Universidade de Sevilla. Os autores refletiram sobre a influência da internet no turismo, a partir da análise da reputação de meios de hospedagem na República Dominicana em redes sociais, mediante a coleta de dados no *TripAdvisor* e no *Facebook*.

Maria Medianeira Nogueira e Ismar Borges de Lima, ambos da Universidade Estadual de Roraima, sendo este último atualmente professor visitante da Southern Cross University, tratam dos desafios relacionados ao planejamento e à gestão dos espaços públicos urbanos em eventos religiosos, no artigo denominado “Indicadores para o planejamento e gestão do turismo religioso municipal: o caso da Festa de Nossa Senhora do Livramento, em Caracaraí, Roraima”.

No artigo “O desenvolvimento do turismo no estado do Rio Grande do Norte a partir da ação pública”, Rosa Maria Rodrigues Lopes e Larissa da Silva Ferreira Alves da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, realizam uma análise, a partir de um resgate histórico e de pesquisas documentais sobre programas e planos de desenvolvimento turístico no estado. As autoras concluem que ações ocorreram de modo bastante concentrado no litoral, sem projetos concisos de interiorização e de diversificação do produto turístico. Encerrando essa edição, os pesquisadores do Instituto Universitário de Turismo e Desenvolvimento Econômico Sustentável da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, José Andrés Dorta Velázquez, Javier de León Ledesma, Caterina Matei e Arturo Melián González analisam as externalidades associadas ao modelo de turismo desenvolvido nas Ilhas Canárias no artigo “El efecto distrito en el comportamiento financiero de las empresas turísticas de Canarias”.

Assim, finalizando esse número, agradecemos aos autores que confiaram na CULTUR para divulgação científica de seus trabalhos.

Desejamos a todos uma boa leitura,

Gustavo da Cruz – UESC

José Manoel Gandara – UFPR

Marco Aurélio Ávila – UESC